

# A TELEVISÃO COMO TECNOLOGIA MEDIADORA NO ENSINO DE ESPORTES DE TACO, BOLA E CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DIANTE DE LIMITAÇÕES ESTRUTURAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

*TELEVISION AS A MEDIATING TECHNOLOGY IN TEACHING BAT, BALL, AND FIELD SPORTS: AN EXPERIENCE REPORT IN THE FACE OF STRUCTURAL LIMITATIONS IN THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION*

Paulo Roberto Dias 1

Marcelo Alessandro Honorato de Souza 2

**Resumo:** O presente relato de experiência descreve a utilização da televisão como recurso tecnológico mediador no ensino de esportes de taco, bola e campo (beisebol, softbol e críquete) em uma escola municipal de Palmas-TO. A experiência surgiu diante da limitação estrutural da quadra poliesportiva, que dificultava o desenvolvimento prático dos conteúdos previstos no planejamento bimestral das aulas de Educação Física. Nesse contexto, buscou-se investigar de que forma o uso de vídeos educativos poderia contribuir para a mediação pedagógica e para a compreensão dos conteúdos pelos alunos do 4º ano do ensino fundamental. Os resultados evidenciaram significativa receptividade dos estudantes, favorecendo a compreensão das regras, posicionamentos e dinâmicas das modalidades, além da assimilação de valores como respeito às regras e convivência ética. Conclui-se que a tecnologia, quando articulada pedagogicamente, potencializa o processo de ensino-aprendizagem, mesmo em contextos de escassez estrutural.

**Palavras-chave:** Tecnologia televisiva. Prática pedagógica. Esportes de taco.

**Abstract:** This experience report describes the use of television as a mediating technological resource in teaching bat, ball, and field sports (baseball, softball, and cricket) in a municipal school in Palmas, Tocantins, Brazil. The experience emerged from the structural limitations of the sports court, which hindered the practical development of the contents planned for the Physical Education classes. In this context, the study sought to investigate how the use of educational videos could contribute to pedagogical mediation and to the students' understanding of the sports content in a 4th-grade elementary class. The results showed significant student receptivity, facilitating the understanding of rules, positioning, and dynamics of the sports, as well as the assimilation of values such as respect for rules and ethical coexistence. It is concluded that technology, when pedagogically integrated, enhances the teaching-learning process, even in contexts of structural scarcity.

**Keywords:** Television technology. Pedagogical practice. Stickball sports.

1 - Graduado em Educação Física. Pós-graduado em Mídias na Educação UFT, Professor na rede municipal de ensino de Palmas, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4994062420553960>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6780-106X>.

2 - Mestre em Educação - UFT. Pós-graduado em Gestão e Docência do Ensino Superior/LABORO. Pós-graduado em Psicopedagogia Escolar/UNITOP. Licenciado em Pedagogia (FASAMAR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0022578547411822>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6485-2753>. E-mail: [marcelo.alessandro@uft.edu.br](mailto:marcelo.alessandro@uft.edu.br)

## Introdução

O ensino de Educação Física na rede pública municipal historicamente tem sofrido com a falta de infraestrutura adequada para seu pleno funcionamento, especialmente nas periferias, como é o caso das escolas do município de Palmas, capital do Tocantins.

A escola municipal situada no bairro Aurenny I<sup>1</sup>, na região sul do município, enquadra-se nessa realidade, pois, além de estar localizada em uma área cuja população enfrenta diversas dificuldades socioeconômicas, carece de infraestrutura adequada para a prática da Educação Física.

Apesar de a escola possuir uma quadra poliesportiva, ela não é estruturada e apropriada para a realização de jogos de taco, bola e campo, como beisebol, softbol e críquete, que exigem dimensões específicas de campo e estruturação espacial.

Essa limitação impede que os estudantes tenham uma noção clara dos espaços e dinâmicas envolvidos nessas práticas, comprometendo não apenas o aprendizado técnico, mas também a vivência corporal e cultural que tais esportes podem proporcionar. Neste contexto, o uso de tecnologias pode auxiliar na compreensão e visualização desses espaços, como seu tamanho, formato e as dinâmicas da área de jogo.

O conceito de tecnologia aqui mencionado dialoga com o que é definido por Dias-Trindade, Ferreira e Moreira (2021), ao enfatizarem que a tecnologia deve ser compreendida como um meio para potencializar a aprendizagem, e não como um fim em si mesma.

Assim, este relato tem como objetivo descrever a experiência do uso da televisão como tecnologia mediadora para o ensino dos esportes de taco, bola e campo em um contexto de limitação estrutural, destacando seus efeitos na aprendizagem e no engajamento dos alunos.

## Procedimentos metodológicos

A experiência de utilizar o aparelho televisor como recurso pedagógico, por meio de planos de intervenção, foi realizada nas aulas de Educação Física com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal em Palmas-TO, no período de 19 a 30 de maio de 2025. A atividade foi desenvolvida diante da impossibilidade de utilização da quadra poliesportiva para a prática dos conteúdos previstos para o segundo bimestre: esportes de taco, bola e campo.

A televisão foi o recurso tecnológico selecionado para apresentar aos alunos os conteúdos sobre beisebol, softbol e críquete. Foram exibidos vídeos cuidadosamente escolhidos, que demonstravam as dimensões dos campos, o posicionamento dos jogadores, as funções táticas e as regras fundamentais de cada modalidade. A escolha do aparelho justificou-se pela sua acessibilidade na escola e pelo potencial de oferecer visualização concreta de elementos que não poderiam ser demonstrados na prática devido às limitações espaciais.

A avaliação da experiência foi realizada por meio de observação participante, registrando as reações e os comentários dos alunos durante e após as exibições, bem como por meio de uma conversa coletiva ao final do período, na qual os estudantes puderam expressar suas percepções sobre a aprendizagem e a metodologia utilizada.

## Desenvolvimento, resultados e discussões

A televisão foi introduzida nas escolas brasileiras nas décadas de 1960 e 1970 como parte de políticas públicas que buscavam transformá-la em instrumento pedagógico.

Segundo Moran (1995, p. 27), a televisão surgia como uma esperança de modernização do ensino, capaz de levar conhecimento de qualidade a um maior número de estudantes. Essa iniciativa representou uma tentativa de democratizar o acesso à educação, utilizando a

1 Os bairros Jardim Aurenny (I, II, III e IV) localizam-se na região sul de Palmas - TO, caracterizando-se como uma área de grande densidade populacional, comércio popular ativo e proximidade com Taquaralto.

tecnologia como meio de ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Como evidenciam Dias-Trindade, Ferreira e Moreira (2021), a incorporação de tecnologias nas escolas, a renovação das metodologias de ensino e a personalização do processo educativo são fundamentais para uma aprendizagem mais eficaz.

A estratégia adotada na nas aulas de Educação Física, permitiu que a televisão cumprisse sua função pedagógica como um meio eficaz de promover o acesso ao conhecimento de forma dinâmica, contextualizada e acessível aos estudantes.

Os alunos demonstraram grande receptividade e interesse pelo conteúdo, mantendo a atenção durante os vídeos e participando com perguntas nos momentos de pausa. O impacto positivo da estratégia foi claramente percebido nas reações verbais da turma, incluindo comentários como: “nunca pensei que o beisebol era tão interessante”; “vendo eles jogarem e as explicações do professor, ficou mais fácil a compreensão”; “aprendendo os posicionamentos juntamente com as regras fica mais fácil o entendimento”; e “como é fácil depois que vemos pela televisão”.

Diante da receptividade e interesse demonstrados, perguntei-lhes sobre a experiência da aula com o uso do aparelho televisor e, ao serem indagados foram unânimes em afirmar a positividade do recurso como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, destacaram mais facilidade no entendimento do conteúdo apresentado, assim como uma melhor compreensão dos temas da disciplina.

Os alunos demonstraram assimilação do conteúdo exibido e a compreensão sobre jogos e convivência. Um determinado estudante observou que “os jogadores jogam dentro das regras”, enquanto outro destacou que “eles não brigam entre si”. Um terceiro complementou: “se esforçam para fazer o certo”. Essas percepções refletem diretamente o conceito de *fair play* (“jogo limpo”), que exige conduta ética e respeito às regras para evitar prejudicar o adversário.

Quando indagados se o conteúdo poderia ajudá-los no dia a dia, um dos alunos fez uma conexão significativa: “...as regras parecem ser importantes para vivermos em conjunto”. Já outro aplicou o conceito ao contexto escolar: “ ... Posso usar as regras da escola, como os jogadores”.

Essa transposição de aprendizados para a vida real exemplifica a ideia de Vygotsky (2007, p. 134) de que “o jogo e a brincadeira [...] funcionam como laboratório de aprendizagem”. As respostas dos alunos mostraram que eles não só assimilaram o conteúdo, mas também desenvolveram interesse pelos esportes de taco, bola e campo.

## **Algumas considerações**

A limitação estrutural de recursos tecnológicos enfrentada pela escola, cenário deste relato de experiência, permitiu a utilização da televisão como recurso tecnológico, o que demonstrou ser uma estratégia eficaz para potencializar o processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Por meio da exibição de vídeos instrucionais, os estudantes puderam visualizar, de forma concreta, os elementos dos jogos de taco, bola e campo (como beisebol, softbol e críquete), compreendendo melhor suas regras, dimensões, posicionamentos e dinâmicas.

A experiência revelou que, quando bem utilizada, a tecnologia televisiva pode ampliar o acesso ao conhecimento e tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso. Como destacam Dias-Trindade, Ferreira e Moreira (2021), a tecnologia, em geral, deve ser vista como um recurso metodológico que visa enriquecer o ensino e favorecer a construção de saberes. Essa abordagem é reforçada por Moran (1995), ao afirmar que recursos como a televisão têm o potencial de democratizar o ensino, contribuindo para uma educação mais acessível e de qualidade.

Além da assimilação do conteúdo técnico dos esportes, os estudantes demonstraram entendimento de valores fundamentais, como o respeito às regras, a convivência e a ética no jogo, o que reforça a importância da Educação Física na formação cidadã.

Sob essa ótica, a experiência vivenciada corrobora do pensamento de Vygotsky (1998), que afirma que o jogo e a brincadeira funcionam como um laboratório de aprendizagem, ao permitir que os estudantes experimentem conceitos e comportamentos em contextos

significativos.

Portanto a proposta de integrar tecnologias às práticas pedagógicas mostrou-se não apenas viável diante das limitações físicas da escola, mas também relevante para uma aprendizagem mais completa, contextualizada e transformadora.

Essa vivência reforça que, mesmo em ambientes escolares com poucos recursos, é possível promover um ensino de qualidade desde que o professor esteja disposto a adaptar e criar estratégias coerentes com as necessidades discentes.

## Referências

DIAS-TRINDADE, Sara; FERREIRA, Andrea; MOREIRA, António. **Tecnologias digitais e inovação na formação de professores: percursos, desafios e possibilidades**. São Paulo: Pedro & João Editores, 2021.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 2, p. 27-35, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1998.

Recebido em 9 de abril de 2026.

Aceito em 15 de abril de 2026.